



## **ATA NÚMERO TRÊS**

### **Sessão Ordinária: 29/ 04/ 22**

Aos vinte e nove dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador, no Auditório da Quinta da Cruz, em São Salvador, tendo como Presidente da Mesa da Assembleia, Hugo Alexandre Pereira Martins de Barros, como primeira Secretária, Catarina Isabel Peres Cândido e segundo Secretário, Fernando Manuel Almeida A. Ferreira.-----

A Junta de Freguesia fez-se representar na Assembleia de Freguesia, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente os seguintes membros do executivo: Presidente da Junta: Márcia Sofia Gomes de Lima; Secretário: João Luís Pereira Gonçalves; Tesoureira: Bárbara Correia Carvalho Alves; Vogal: Hélder Abraão Prazeres de Oliveira.-----

À entrada no Auditório foi realizado registo de presença de cada membro da assembleia e do público. -----

Nesta assembleia, a Exma. Senhora Ana Sofia da Costa Loureiro Chaves e a Exma. Senhora Susana Maria Cardoso Fernandes foram substituídas pelos seguintes membros, o Exmo. Senhor Rui Paulo Amado Monteiro e pela Exma. Senhora Ana Cristina de Jesus Duarte Coelho Neves.-----

Verificada a existência de Quórum, foi declarada aberta a sessão pelo Senhor Presidente da Assembleia, que cumprimentou todos os membros da assembleia, do executivo e o público existente no auditório.-----

Antes de iniciar o período antes da ordem do dia, o Senhor Presidente fez uma breve introdução, onde demonstrou a solidariedade ao Povo Ucrainiano, apelou ao voluntariado e desejou que a guerra termine brevemente.-----

Procedeu à leitura da **Ata da Assembleia Extraordinária**, realizada no dia trinta e um de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois. Após a sua leitura, foi colocada à votação, tendo sido **Aprovada com Sete Votos a Favor, Zero Votos Contra e Seis Abstenções**.-----



**No período antes da ordem do dia**, o Senhor Presidente começou por dar a palavra à Senhora Presidente da Junta, que iniciou a sua dissertação cumprimentando a mesa da assembleia, os elementos da assembleia e o público existente no auditório. Deu a conhecer o trabalho desenvolvido pelo executivo, no período de um de fevereiro a vinte e oito de abril do ano de dois mil e vinte e dois. -----

Fez referência à situação que o mundo atravessa, repudiando a decisão da Rússia em invadir a Ucrânia. Reforçou o voto de solidariedade para com o Povo Ucraniano.-----

A atividade desenvolvida nestes dois meses, segundo a Senhora Presidente de Junta foi baseada na implementação de procedimentos e em boas práticas de gestão autárquica local.-----

Foi instalado um novo programa informático de Software, facilitando a gestão financeira e administrativa. Foram contratados os serviços de contabilidade e contratação pública.-----

Relativamente aos recursos humanos, a Junta tem ao seu encargo, seis trabalhadores com funções de cantoneiro, dos quais dois são efetivos, um em contrato de prestação de serviços e três trabalhadores, através de contrato de emprego e inserção. Na área administrativa a Junta tem uma assistente técnica, e como uma funcionária encontra-se em mobilidade inter-serviços, tiveram de combater esta falta através de uma colaboradora em prestação de serviços com funções de rececionista.-----

Foi efetuado o procedimento de aquisição de serviços para limpeza urbana e manutenção de espaços verdes. A empresa Ideia Verde foi a candidata que reuniu as condições para o efeito, e cumpriu-se as normas e regras legais em vigor no Código da Contratação Pública.-----

Em relação à execução do PPI / Orçamento, a Senhora Presidente de Junta referiu que o mesmo está a ser constantemente avaliado de forma rigorosa. Como não é documento estanque, poderá ser reajustado, tendo em conta as prioridades e constrangimentos causados pela inflação.-----

No que diz respeito às obras que constavam no orçamento proposto pelo anterior executivo, informou que o Edifício Multiusos está concluído, e por isso, o atual



executivo encontra-se a negociar com o Município o apoio necessário para aquisição de materiais, para que este edifício seja funcional e útil para a população. Mencionou que a data da inauguração só irá ser marcada quando estiverem reunidas as condições para ser apresentado ao público.-----

A rede de saneamento na Rua da Barroca, na Póvoa da Medronhosa, está em fase de conclusão. O atraso deveu-se ao pedido que foi feito para o prolongamento da rede e pela autorização por parte dos SMAS para a sua execução. Havendo a necessidade urgente de autorizar os moradores daquela rua a fazerem as ligações à rede pública de saneamento, o executivo decidiu, com o conhecimento dos serviços técnicos do SMAS, assinar o Auto de Receção Provisória Parcial das Infraestruturas. A colocação do Pavimento betuminoso deve estar concluída no final da primeira semana de maio. Porém, no decorrer da execução desta obra foi verificado um problema. Após análise, verificou-se que a espessura do pavimento existente colocado na obra de pavimentação anterior não coincide com a espessura que consta no caderno de encargos. Esta situação foi comunicada ao Município, mas como o prazo de garantia da obra já expirou, a colocação do novo pavimento será efetuado através do orçamento da Junta.-----

A obra de saneamento na Avenida Luís Martins, segundo a Senhora Presidente de Junta, está a guardar reunião de câmara para aprovação desde dezembro. A empresa entregou IPSS retificado e aprovado no mês de fevereiro. Realçou ainda, a não existência de minuta de contrato.-----

A obra da pavimentação da calçada das Cedências, na Avenida de São Salvador, em Paradinha, irá ser colocada a concurso pela segunda vez, porque foi feita uma majoração do valor inicial para oitenta e três mil, duzentos e vinte e sete ponto catorze euros.-----

A requalificação do polidesportivo, no Bairro de Santa Eulália, em Repeses já foi a concurso por duas vezes e ficou sem candidatos. Foi revisto o valor da obra para oitenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e um, ponto vinte e oito euros. A Senhora Presidente da Junta prevê dificuldades em adjudicar esta obra devido à falta de mão de obra e ao aumento do custo dos materiais. Até ao momento, não há respostas positivas por parte das empresas contactadas.-----



A requalificação da Rua Rego da Lapa, Rua do Campo de Futebol e Rua do Couceiro, está em DUP ( Declaração de Utilidade Pública) porque segundo as informações dadas pelo o Senhor Engenheiro João Paulo Gouveia, o Município ainda se encontra em negociação com alguns proprietários dos terrenos.-----

A obra de alargamento e construção do muro no troço da Rua Chão do Gaio, em Santarinho, foi pago o valor do projeto ( três mil, trezentos e setenta e seis euros e trinta e cinco cêntimos), e irá ser lançado um concurso para realização da obra.-----

Mais informou que no dia treze de março, no décimo e oitavo Congresso Nacional da ANAFRE foi eleita membro efetivo do Conselho Geral da Associação e no dia sete de maio, vai ser eleita vogal para o Conselho Diretivo da ANAFRE.-  
A Junta encontra-se a colaborar com o Instituto Politécnico de Viseu, no Projeto DEMOLA, através da campanha de sensibilização de separação dos resíduos doméstico.-----

O Gabinete da Ação Social do Município lançou um desafio ao executivo e por isso vai realizar sessões de informática Sénior, iniciando a formação com duas turmas.-----

Foi estabelecida uma parceria com uma empresa de formação de condutores de tratores, para se iniciar formação neste âmbito. No momento estão quinze pessoas inscritas.-----

A Junta encontra-se a dar apoio na submissão do IRS automático.-----

Foi reforçado os esforços para que as iluminarias estejam em pleno funcionamento. A Avenida de São Salvador e parte do Largo do Rossio, em Paradinha, já contam com iluminação LED.-----

No que diz respeito à limpeza e manutenção da Quinta da Cruz, vai haver uma intervenção na manutenção dos espaços verdes, porque o Município vai realizar um evento, denominado por "Uma tarde na Quinta".-----

Os CTT vão colocar dois dispositivos de PayShop, um cada edifício da Junta.--  
Antes de concluir, mencionou que foi identificado um lapso na Proposta do Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil, porque no cabeçalho consta União de Freguesia Repeses e São Salvador e por isso, foi realizado uma



proposta de alteração do regulamento. Perante isto, pediu ao Senhor Presidente da Assembleia para aceitar a proposta de alteração do regulamento.-----

Para concluir, agradeceu a todas as pessoas que colaboram com executivo na promoção da qualidade de vida de todos os Fregueses.-----

O Senhor Presidente da Assembleia prosseguiu com os trabalhos, dando a palavra aos membros da assembleia de freguesia.-----

O Senhor Rui Amado, pediu a palavra, e após cumprimentar todos os presentes, realçou estar presente na assembleia com o espírito construtivo, mas demonstrou o seu desagrado porque a Senhora Presidente da Junta não se encontrava sentada mesa de trabalho.-----

A Senhora Presidente da Junta prontificou-se de imediato para esclarecer esta situação, pois segundo o Município as condições estavam reunidas para a realização da assembleia. Quando chegaram ao auditório verificaram que a sala já estava organizada e segundo os seguranças já não havia forma para alterá-la.-----

O Senhor Rui, tomou novamente a palavra, dizendo que continua a haver falhas na iluminação e na limpeza das ruas, como por exemplo, nas traseiras do restaurante da churrasqueira, na Travessa e Rua da Pedreira, sugerindo que os funcionários da Junta fossem sensibilizados para uma limpeza efetiva. Em relação, aos depósitos dos dejetos dos caninos referiu haver falha de sacos nos depósitos. Referenciou que junto à Escola Primária existe uma zona, onde a relva já não é cortada há muito tempo e que nessa zona encontra-se um carro vermelho (Volkswagen Golf) abandonado.-----

Para terminar, fez um apelo porque considera que não deve haver diferenciação na limpeza efetuada pela Câmara com a limpeza efetuada pela Junta. A manutenção das rotundas e separadores centrais devem ter uma manutenção mais cuidada, para que esta diferenciação não seja tão evidente. Segundo o Senhor Rui, esta situação é evidente na Rotunda de Paradinha/ EDP em direção ao Lidl e nas Rotundas junto ao Quartel.-----

Foi dada a Palavra ao Senhor José Coelho, alertando a Junta de Freguesia para a questão das limpezas. Segundo o Senhor Coelho e alguns fregueses, há zonas da freguesia onde a limpeza não está a ser efetuada, como no caso da



Urbanização da Quinta da Cruz e na Rua do Santíssimo, em Santarinho. Na Quinta da Geada, na Travessa da Ponte, na Urbanização Vale Rio, na Rua dos Olivais, em Vildemoinhos. O Senhor Coelho mencionou que existe zonas na Quinta da Cruz que não são limpas desde o mandato do anterior executivo, como por exemplo, a zona envolvente aos balneários do campo de futebol, a zona envolvente às hortas comunitárias e acesso que vai desde as hortas comunitárias até ao edifício. Por este motivo, pediu a limpeza das mesmas.-----

O Senhor Jorge, quando tomou a palavra, pediu para ser esclarecido sobre os Fontanários da Póvoa, Vildemoinhos e Santarinho, relativamente, se as águas estão a ser analisadas. Em relação, às águas Pluviais da Ecopista, salientou que continuam a deslocarem-se para o Largo de Santarinho, e por isso, pediu para que este problema não seja esquecido. Relativamente aos buracos do Bairro da Portela, tem conhecimento que foram remendados. Para terminar, perguntou se está prevista alguma obra para o Caminho do Santíssimo e se as tílias que existem no Largo de Santarinho vão ser podadas.-----

O Senhor Silvino, fez referência à inexistência de pavimento na rua que se encontra junto à Empresa Quadros Viseu, pois considera que os moradores não têm as condições necessárias para o acesso às suas casas. Na Rua da Igreja, em São Salvador existe um corrimão onde alguns segmentos de madeira estão danificados, por isso o Senhor Silvino pediu à Senhora Presidente da Junta para os reparar.-----

Após a exposição dos membros da assembleia, a Senhora Presidente tomou a palavra para fazer todos os esclarecimentos. Começou por dizer que as reclamações/ problemas não devem ser mencionadas apenas nos dias da assembleia. O contacto deve ser feito através da deslocação à Junta de Freguesia ou por contacto telefónico.-----

Respondendo à questão levantada sobre as iluminarias, referiu ser da responsabilidade do Município, mas que tem feito um esforço para a resolução deste problema através da identificação e sinalização das iluminarias na plataforma da E-Redes.-----

Em relação à limpeza, lembrou que a Junta procedeu a um concurso público de contratação de uma empresa de limpeza e manutenção dos espaços urbanos,



reconhece que existem falhas, e por isso teve uma reunião com o Senhor Eduardo para afinar algumas situações que ainda não estão bem.-----

No que diz respeito à inexistência de sacos nos depósitos de dejetos caninos, pediu para contactarem a Junta e pedirem a sua colocação.-----

O carro abandonado já foi identificado pelo executivo. Referiu que havia dois carros abandonados e que foram sinalizados à Policia Municipal, no entanto, tem conhecimento, que a Policia não tem espaço para arrumar todos os veículos abandonados, tendo levado o veiculo que estava a causar mais transtorno.-----

Em resposta ao Senhor Coelho informou que tomou nota dos nomes das ruas para proceder à verificação e limpeza das mesmas.-----

A limpeza às zonas da Quinta da Cruz que o Senhor Coelho mencionou, esclareceu que já foi realizada duas vezes desde que foram eleitos.-----

Foram realizados dois pedidos de esclarecimento à ETAR sobre a análise das águas dos fontanários, mas ainda não obtiveram resposta. A Senhora Presidente lembrou que a Exma. Senhora Susana Fernandes, na última assembleia, referiu ter informações sobre este assunto, sendo por isso, uma forma de se obter resposta.-----

Na questão levantada sobre as águas pluviais informou que já foi construído um muro de contenção que vai conter o deslizamento de terras para a estrada, estando ainda a faltar a pavimentação da rua.-----

Mencionou que uma das ruas que deve ser pavimentada é a da Quinta da Portela, pois a intervenção que foi feita para remendar os buracos não é a solução definitiva.-----

Segundo o Engenheiro do Departamento do Ambiente da Câmara as árvores foram mal podadas ao inicio, e que na estação da primavera as árvores não podem ser podadas. Após o término da primavera, o Município vai desenvolver intervenções nas árvores.-----

A estrada referida pelo Senhor Silvino, é na Quinta da Serra, e o executivo já tem conhecimento. Na Rua do Prazo existe um problema grave, e o executivo já tem dois orçamentos para a obra projetada para aquela rua. Para a Quinta da Serra, foi pedido ajuda, no Município, para fornecer o Tout-venant com cimento, para a realização da obra de melhoria do pavimento, e assim minorar os danos



das viaturas dos moradores. O Ideal seria o alcatroamento, mas atualmente, devido ao aumento do preço dos materiais, da mão de obra e da falta da mesma, a utilização do Tout-venant é a solução possível para resolver este problema a médio prazo. Também vai ser utilizado o Tout-venant na pavimentação Rua da Barroca.-----

A senhora Presidente anotou o pedido do Senhor Silvino sobre a reparação do corrimão existente na Rua da Igreja.-----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Coelho para intervir sobre o assunto da análise das águas dos Fontanários.-----

O Senhor Coelho fez referência à sua dúvida, perguntando se a água dos Fontanários de Paradinha, Santarinho e Póvoa da Medronhosa, é potável. Deixou a sugestão ao executivo para mandar analisar as águas, pois quando estava no executivo mandava analisar a água de três em três meses, ou de quatro em quatro meses.-----

A Senhora Presidente perante a exposição do Senhor Coelho ficou com algumas dúvidas, perguntando se o antigo executivo colocava alguma placa após a análise das águas, a dizer água potável. O Senhor Coelho prontamente disse que não.-----

A Senhora Presidente assumiu que não pode garantir à população, que a água é potável, mesmo após uma análise periódica da mesma. Baseia a sua Ação de acordo com a Entidade Competente.-----

O Senhor Presidente da Assembleia concordou com a Senhora Presidente de Junta, referindo que a única placa que se pode colocar é com a informação que água não potável.-----

A Senhora Presidente de Junta referiu que nestes Fontanários existe uma placa com a informação que não é recomendado o consumo da água. No entanto, afirmou que nunca fez a análise das águas e por isso, vai fazer esta questão ao Departamento do Ambiente da Câmara para ter o conhecimento das orientações que seguem sobre este assunto, e mencionou que vai refletir sobre estas questões.-----



Posteriormente, o Senhor Presidente da Assembleia deu início ao **Período da Ordem do Dia**, onde cada ponto foi analisado, apreciado e votado separadamente. -----

**Ponto Um: Apreciação da informação financeira da atividade da Junta de Freguesia relativa ao período de um de janeiro a vinte e dois de abril de dois mil e vinte e dois e respetivo Plano Plurianual de Investimentos, conforme o disposto na alínea a) do nº 1 do Artº9 da lei nº75/2013, de 12 de setembro.**-----

Não foi feita nenhuma declaração sobre este ponto.-----

**Ponto Dois: Apreciação e votação do inventário de dois mil e vinte e um.**-----

Neste ponto, o Senhor Coelho pediu a palavra para informar que segundo o Artº 11, nº2 do decreto de Lei nº 75/2013, os inventários não são votados, mas sim, apreciados.-----

Após a leitura deste artigo, o Senhor Presidente da Assembleia concordou com as palavras do Senhor Coelho e retificou o ponto, não havendo votação.-----

**Ponto Três: Apreciação, discussão e votação das contas de gerência:**-----

**a)- Período de um de janeiro a quinze de outubro de dois mil e vinte e um;**-----

**b)- Período de dezasseis de outubro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um.**-----

Após apreciação, cada alínea foi votada separadamente. A **alínea a)** teve a seguinte votação: **Seis Votos a Favor, Zero Votos Contra e Sete Votos de Abstenção**, tendo sido **Aprovada**. -----

Na **alínea b)**, o Senhor Coelho usou a palavra para fazer um reparo, dizendo que no período de outubro a dezembro, e tendo em conta o saldo deixado pelo anterior executivo, foi gasto cerca de vinte mil euros em despesas correntes, e que este valor deveria ser investido em obras de investimento, ou seja, em despesas de capital.-----



Perante este reparo, a Senhora Presidente quis deixar claro, que contabilisticamente uma despesa corrente não se pode converter em despesa de capital, que são despesas diferentes e que não se podem misturar.-----

A Senhora Paula Antão, pediu a palavra para questionar sobre a aquisição novo software, se a empresa faz o acompanhamento, se deu formação e dos possíveis custos, pediu esclarecimento pelo encargo que a Junta de Freguesia poderá ter pelo fato da Senhora Presidente da Junta estar a tempo inteiro, se tem ajudas de representação, encargos com a Segurança Social e se existe comparticipação do Estado no vencimento da Senhora Presidente.-----

Para esclarecer estas dúvidas, a Senhora Presidente começou por dizer que o seu vencimento é público, basta consultarem a tabela de remuneração dos órgãos autárquicos, os valores pagos à Segurança Social terá que passar pelas instalações da Junta para ser esclarecida. O estado comparticipa com metade do seu vencimento e a outra metade é suportado pela Junta.-----

O Software que existia na Junta, não cumpria os requisitos legais, era antigo e obsoleto. O novo Software só tem vantagens, tem parte de contabilidade e parte administrativa. Faz a gestão dos cemitérios. Na questão levantada sobre os custos, a Senhora Presidente ficou de informar posteriormente, mas acredita que o valor não deve ser superior ao valor gasto pelo antigo executivo em despesas de informática. A Empresa deu formação a todos os funcionários que utilizam o programa e sem custos. Dá apoio nas contratação pública.-----

Após a apreciação da **alínea b)**, foi colocada à votação, tendo sido **Aprovada** por **Unanimidade**.-----

#### **Ponto Quatro: Segunda alteração Modificativa do Orçamento para o ano de dois mil e vinte e dois.**-----

Foi dada a palavra à Senhora Presidente da Junta para informar que foi feita esta alteração para ser incluída a obra na Rua Chão do Gaio, em Santarinho, e assim proceder à sua execução.-----

O Senhor Coelho pediu a palavra para dizer que o saldo que transitou de dois mil e vinte e um para dois mil e vinte e dois foi utilizado na sua maioria em despesas correntes em vez de ser utilizado em despesas de capital.-----



O Senhor Presidente da Assembleia antes de passar este ponto à votação, referiu que este assunto foi uma decisão do executivo.-----

Após a apreciação foi colocado o **Ponto Quatro** à votação, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

**Ponto Cinco: Apreciação e votação da Proposta de Regulamento dos Cemitérios da Junta de Freguesia de Repeses e São Salvador.**-----

Neste ponto, o senhor Coelho demonstrou o seu desagrado porque os membros do PSD não foram convidados para a elaboração do regulamento e por isso, iriam abster-se.-----

A Senhora Presidente da Junta ficou agradada pelo vontade dos membros do PSD quererem participar nas decisões do executivo, mas lembrou que foram convidados anteriormente para a elaboração do orçamento, e que foram os únicos a não comparecer. Informou que apenas foi feita apenas a atualização da legislação e alteraram a referência de União de Freguesia de Repeses e São Salvador para a atual designação.-----

O Senhor Presidente da Assembleia, concluiu que apenas houve uma alteração formal.-----

Após a apreciação foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

**Ponto Seis: Apreciação e votação da Proposta do Regulamento de Utilização do Edifício Multiusos de Vildemoinhos.**-----

O Senhor Coelho começou por dizer que os elementos do PSD iriam se Abster na votação pelos motivos do ponto anterior. Como o edifício foi pensado, adquirido, projetado, e executado quase na sua totalidade durante o seu mandato, e como tinha como finalidade é dar apoio à comunidade da freguesia, mais principalmente, à comunidade Trambela, não concorda com as cauções às instituições existentes na freguesia, pois considera que a sua utilização deve ser gratuita. Reforçou que pensa votar contra neste ponto, porque não concorda com a aplicação de cauções às instituições/coletividades da freguesia.-----



O Senhor Presidente da Assembleia, após a declaração do Senhor Coelho, deixou bem claro, que uma caução não é um pagamento. A caução tem um propósito legítimo, que é: garantir que as condições das instalações que são encontradas, sejam as mesmas quando deixam de ser utilizadas. É garantir que as pessoas sejam responsáveis. Em representação de todos os membros eleitos do PS, afirmou que uma caução não é um pagamento, é uma garantia de responsabilidade. Este executivo tem a responsabilidade e a obrigação de garantir que o dinheiro gasto pelos fregueses não tenha sido mal utilizado e que as instalações tenham as melhores condições.-----

O Senhor Rui, mencionou que no regulamento deveria constar o valor da caução.-----

O Senhor Presidente da Assembleia considerou que o valor da caução deve ser aplicado consoante o espaço e o tempo que cada instituição queira ocupar.-----

A Senhora Presidente de Junta reconheceu que este edifício é muito importante para o Senhor Coelho porque foi construído em detrimento de outro. Lamentou o fato do anterior executivo não ter deixado nenhuma informação sobre o edifício, como por exemplo, uma memória descritiva.-----

O Regulamento serve para cautelar que as instalações não sejam danificadas ou mal usadas. Avisou que haver gastos de manutenção. O valor da caução não foi definido porque deve ser aplicado conforme o tempo e o espaço que cada freguês queira ocupar.-----

O Senhor Coelho tomou a palavra para dizer à Senhora Presidente da Junta para ir aprender a fazer projetos. O Senhor Presidente da Mesa considerou uma falta de respeito e pediu para não voltar a repetir situações deste género. O senhor Coelho em sua defesa, mencionou que a Senhora Presidente referiu que ele não deixou informações do projeto do edifício e o Senhor Presidente da Mesa afirmou que isso, não é considerado uma falta de respeito, mas um facto, pois não existe tais informações.-----

Após a apreciação foi colocado o **Ponto Seis** à votação, tendo sido **Aprovado** com **Sete Votos a Favor, Quatro Votos Contra e Dois Votos de Abstenção**.-----



## **Ponto Sete: Apreciação e votação da Proposta de Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil da Freguesia de Repeses e São Salvador.**-----

Como é um regulamento técnico, o Senhor Presidente da Assembleia pediu ao técnico responsável pela elaboração para fazer uma apresentação do Regulamento. O Senhor Alexandre Carvalho, apresentou-se dizendo que pertence ao Sindicato Nacional da Proteção Civil, que elaborou este Regulamento com o apoio da Junta de Freguesia, com o intuito de se criar uma Unidade Local da Proteção Civil. Esta unidade será composta com uma equipa de cinco pessoas. Podem ser funcionários da Junta, pessoas da terra. É um trabalho voluntário, mas as pessoas têm que preencher certos requisitos. É necessário dar formação.-----

Assumi o erro da referência da União de Freguesias de Repeses e São Salvador, no Regulamento, pois desconhecia a alteração para Freguesia de Repeses e São Salvador.-----

Esta Unidade vai trabalhar em rede, com a Cruz Vermelha, Bombeiros Voluntários e com os Sapadores. Esta Unidade será uma mais valia para a Freguesia.-----

O Senhor Coelho referiu que o Regulamento é bom, no entanto, lamentou não ter sido pedido a sua opinião. Após a leitura verificou que seria um Regulamento encomendado, porque fazia referência à União de Freguesias e São Salvador. Lamentou que o executivo tenha assinado o documento e que o tenha enviado para os elementos da assembleia sem ter sido feito a correção.-----

O Senhor Presidente da Assembleia lembrou que o executivo pediu para ser alterado o Regimento para o que menciona Freguesia de Repeses e São Salvador, tendo sido aceite.-----

Após a apreciação, o **Ponto Sete**, foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado**, com **Oito Votos a Favor, Zero Votos Contra e Cinco Votos de Abstenção.**-----



**No Período destinado à intervenção ao Público**, este período não foi considerado porque não houve inscrições por parte do público.-----

O Senhor Presidente da Assembleia fez a leitura da **Ata da Minuta** para que as deliberações possam ser executadas através da aprovação da mesma.-----

Após a leitura o Senhor Coelho, não concordou porque, segundo ele, a contabilização dos votos no **ponto cinco - Apreciação e votação da proposta de Regulamento dos Cemitérios da Junta de Freguesia de Repeses e São Salvador**, não estava correta. Houve discussão, e após todos os membros, afirmarem que a quantificação dos votos mencionada na Ata da Minuta estava correta, o Senhor Coelho demonstrou a sua desconfiança, exigindo que ficasse escrito em Ata, o que ele verbalizou durante a Assembleia através da leitura do seu apontamento. Conforme está descrito na Ata, o Senhor Coelho foi sempre o primeiro a pedir o uso da palavra, dando a conhecer a intenção de voto dos elementos do PSD. Após a divulgação de todas as informações sobre o Regulamento dos Cemitérios, quando se colocou à votação, contabilizaram-se os votos, tendo sido aprovada por Unanimidade.-----

Vou proceder à transcrição da anotações do Senhor Coelho. -----

**"Alteração Orçamental - Nota: O Saldo de Gerência do ano de 2021, deverá ser distribuído com a maior fatia em obras de investimento, decisão que não foi assim tomada pelo executivo. Pelo contrário, a maior fatia do saldo foi distribuído nas diversas rubricas das despesas correntes, o que não demonstra uma boa politica orçamental."**-----

**"Regimentos - Cemitérios - Os elementos eleitos do PSD porque não foram convidados para participar na elaboração deste regulamento, instrumento deveras importante para a Freguesia, podendo assim contribuir com apresentação de propostas válidas, irão abster-se na votação da sua aprovação."**-----

**"Multiusos - Igual procedimento nesta apreciação e votação. Este Edifício foi pensado, adquirido, projetado e executado na sua quase globalidade pelo anterior executivo, do qual muito me orgulho enquanto líder do mesmo. A sua execução foi delineada para servir de apoio à comunidade"**-



Após todos os esclarecimentos, foi colocada à votação a **Ata da Minuta**, tendo sido **Aprovada** por Unanimidade.-----

Como não havia mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia, pelas vinte e duas horas e cinquenta e quinze minutos, declarou encerrada a Sessão Ordinária. Foi lavrada a presente ata e foi assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia, pelo primeiro e pelo segundo secretário.-----

O Presidente:

Roberto Barros

A 1ª Secretária:

Colina Isabel Pires Gondalo

O 2º Secretário:

Fernando Faustino Almeida A. Ferrão